

OPINIÃO

“Shift happens”



PAULA GOMES FREIRE
Sócia da Vieira de Almeida

Olhar o futuro no atual contexto de hiper incerteza pode parecer um exercício inútil. Começemos, então, pelo presente e por coisas que podemos dar como certas: meia dúzia de factos!

Facto 1: A 30.10.2020, o jornal inglês “The Times” dava conta da maior reforma do nosso tempo em matéria de *legal education* com um artigo intitulado “Future lawyers can bypass university degree under legal reforms”. Efetivamente, em Inglaterra, um novo modelo de “*apprenticeship*” abre a porta a que jovens não licenciados integrem os escritórios de advogados e possam vir a qualificar-se como advogados;

Facto 2: Em maio deste ano, foi divulgado um *research paper* que apresenta o mais avançado modelo de linguagem natural já desenvolvido artificialmente (*neural-network-powered language model*): chama-se GPT-3 e foi desenvolvido pela Open AI de Elon Musk. Trata-se de um modelo com 175 mil milhões de parâmetros e treinado com base num conjunto de dados que integra cerca de um trilião de palavras. Esta dimensão verdadeiramente gigantesca do modelo torna-o capaz de fazer muito bem, e praticamente sem necessidade de treino, o que outros modelos ainda fazem limitadamente: o GPT-3 responde a perguntas, traduz, programa, escreve poesia, escreve artigos e parece humano!

Facto 3: Na sua edição de 2020 e pela primeira vez na história da sua existência, o Global Risks Report do World Economic Forum identifica os “top 5 long terms risks by likelihood” como sendo todos de natureza ambiental.

Facto 4: 10,7 mil milhões de dólares é o valor estimado da receita gerada em 2019 (nos

EUA, Canada e UK) por Prestadores Alternativos de Serviços Jurídicos, de acordo com um estudo levado a cabo pela Thomson Reuters. Este valor corresponde a um crescimento desta receita em cerca de 13% ao ano, nos últimos dois anos.

Facto 5: No final do verão, a Microsoft, Amazon e Google anunciaram que, até 30.06.2021, os seus trabalhadores poderiam manter a opção de trabalhar a partir de casa. Nessa data, estas empresas terão estado em modo de trabalho remoto por um período superior a um ano.

Facto 6: De acordo com o Citi/Hildebrandt Report 2021 publicado na semana passada: (...) “the (legal) industry is on track to end 2020 with mid-single digit revenue growth (...)”.

E o que nos dizem os factos? Em duas palavras: *Shift happens!* Assistimos à emergência de um novo mercado legal com impacto no modelo de negócio tradicional das sociedades de advogados.

É um novo mercado em que os Clientes exigem novos produtos (de base tecnológica ou que respondam aos desafios ambientais e sociais, por exemplo) e soluções integradas que muitas vezes envolvem diferentes tipos de expertise, preferencialmente numa lógica de valor acrescentado/percecionado e não de tempo despendido.

É um novo mercado com maior diversidade de Talento e novas formas de trabalhar. É um novo mercado com novos concorrentes e com concorrência mais forte e mais fragmentada a forçar a adaptação das sociedades de advogados a novos modelos de prestação de serviços.

No entanto, há dois traços que serão fatores de resiliência. O primeiro passa pela afirmação e reforço das qualidades e competências intrinsecamente humanas dos advogados. O segundo é o foco no trabalho de equipa e na colaboração.

“Shift happens” mas, no futuro, no novo mercado legal, as organizações que melhor desenvolverem as suas pessoas e tiverem o “coletivo”, a colaboração e a confiança no seu ADN serão vencedoras. ●